



Uma publicação do



✉️ sindicato@metroviarios-sp.org.br

✉️ /MetroviariosSP

✉️ /Metroviarios_SP

CATEGORIA DECIDIRÁ SOBRE A SEDE DO SINDICATO

Porte, vencedora do leilão, está exigindo na Justiça aluguel de R\$ 80 mil. Assembleia definirá se continuará o pagamento ou se é preciso mudar da sede

Continua nossa luta pela manutenção da sede nas mãos da categoria. O julgamento sobre o tombamento da sede do Sindicato está pautado para o dia 13/12 no Conpresp (Conselho Municipal do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental de SP). Entretanto, essa data ainda pode mudar, o que levaria o tema para ser apreciado pelo Conpresp apenas no ano que vem.

Ocorre que o tombamento não garante a permanência da sede.



Chegamos a um impasse, já que a Porte Engenharia está cobrando na Justiça um aluguel de R\$ 80 mil. Na assembleia de 15/12, a categoria

decidirá se o Sindicato deverá passar a pagar esse aluguel ou se será necessária a mudança da sede, alugando ou comprando um imóvel.

ASSEMBLEIA PRESENCIAL

É importante a participação da categoria na sede do Sindicato nas assembleias. As propostas para votação serão apresentadas pelas pessoas presentes na sede. Também é importante demonstrar à empresa, com a presença de metroviários e metroviárias, a disposição de luta da categoria. As assembleias terão votação on-line e terão duração de 24 horas.

ASSEMBLEIAS NO DIA 15/12 (QUINTA-FEIRA)



18h30

Assembleia ordinária: Previsão Orçamentária

19h30

Assembleia extraordinária: Luta pelo pagamento dos Steps e das PRs e contra a terceirização e sede do Sindicato

Pela abertura imediata de negociação da PR e Steps!



Empresa tenta enrolar a categoria para aplicar calote nos Steps de janeiro, na PR de 2022 e seguir seu projeto de terceirização

Em janeiro, o Metrô tem que pagar 2 steps: 1º o atrasado, referente a 2021, conforme compromisso feito em juízo na última Campanha Salarial e 2º o referente a 2022, que deve ser pago conforme o próprio Plano de Cargos e Salários do Metrô.

Além disso, a empresa nos deve as PRs de 2020 e 2021. Por isso, temos

tentado abertura de negociação. A direção do Metrô chegou a agendar 2 reuniões com o Sindicato (10/11 e 23/11), mas desmarcou nas vésperas de suas realizações.

Nos últimos anos, a conduta da direção do Metrô tem sido essa: quase nenhuma negociação e tentativa de ataques. Não aceitamos e não aceitaremos essa prática que está a serviço de desvalorizar o trabalho e o salário da categoria, além de atacar direitos importantes. Negociação já!

As terceirizações seguem avançando e

comprometendo cada vez mais o caráter público da Companhia. Depois de entregar as bilheterias, CCV e contratar vigilantes e PMs, foi aberto um novo pregão para contratação de serviços de manutenção em instalações elétricas nas Linhas 1, 2, 3 e 15.

Reivindicamos que o Metrô receba o Sindicato para negociar e pagar a PR, garantir o pagamento dos steps, paralisar os pregões de terceirizações e indicar abertura de concurso público para contratação de mais funcionários em todas as áreas.